



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE VILA DO CONDE

FICHA DE PROJETO

POCI-03-3560-FSE-000534

DESTINATÁRIOS

Micro, Pequenas e Médias
Empresas até 250 trabalhadores

OBJETIVOS

- Intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão;
- Qualificar os colaboradores das empresas

EM QUE CONSISTE

Ações de consultoria individualizada (*on-the-job*) e formação (em sala) ajustada às necessidades e desafios das empresas

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

PROJETO N.º | POCI-03-3560-FSE-000534

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | Programa Operacional Competitividade Internacionalização

APOIO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE INCENTIVOS | Fundo Social Europeu

OBJETIVO PRINCIPAL | Implementar processos de mudança organizacional nas PME, dotando as empresas de novas competências para o aumento da produtividade, eficiência e capacidade competitiva

REGIÃO DE INTERVENÇÃO | Norte

ENTIDADE BENEFICIÁRIA | ACIVC – Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde

DATA DE APROVAÇÃO | 14-08-2019

DATA DE INÍCIO | 03-02-2020

DATA DE CONCLUSÃO | 30-06-2023

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | 449 965,94 €

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | Fundo Social Europeu: 404 969,35 €

SINTESE DO PROJETO | OBJETIVOS | ATIVIDADES | RESULTADOS ESPERADOS

O Programa de Formação-Ação visa implementar processos de mudança organizacional em PME'S, focados na inovação e gestão, mobilizando em alternância as vertentes de formação teórica (em sala) e de consultoria (on the job), dotando as empresas de novas competências para aumento da produtividade, da eficiência e da capacidade competitiva. O Programa de Formação-Ação está dividido por 3 Áreas Temáticas:

- Economia Digital;
- Implementação de sistemas de gestão;

De acordo com o diagnóstico efetuado ao tecido empresarial local e as manifestações de interesse recebidas, foram definidos os seguintes objetivos:

- Total de 41 PME a serem intervencionadas
- Número total de horas de formação: 2550
- Número total de horas de consultoria: 4300
- Número total de formandos em formação: 220
- Número total de formandos em consultoria: 105
- Total de horas de volume de formação: 19 350
- Total de horas de volume de consultoria: 11010

Cofinanciado por:



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A) Economia Digital

Objetivos:

Incluir as tecnologias digitais no quotidiano das empresas;

Implementar níveis acrescidos de conectividade em toda a cadeia de valor da empresa, com o objetivo de as capacitar para uma adequada resposta à crescente individualização da procura e dos mercados;

Reforçar o posicionamento e notoriedade das empresas à escala global (Universo web).

Linhas orientadoras:

Pretende-se que as empresas:

- Adequem os seus modelos de negócios, com vista à inserção da PME na economia digital;
- Marquem a sua presença no universo web (site, loja virtual, blog, redes sociais);
- Desenvolvam ferramentas e plataformas digitais;
- Introduzam sistemas de informação aplicados a novos métodos de gestão, distribuição e logística;
- Conheçam as crescentes ameaças digitais à segurança das empresas e que adotem comportamentos e práticas adequadas à minimização dos riscos;
- Adquiram conhecimentos sobre a mudança de paradigma em curso, introduzida pela evolução da digitalização, interconetividade e novas tecnologias de produção e os impactos que irão ocorrer ao nível da estrutura organizacional, nas metodologias de trabalho e na cultura empresarial.

B) Implementação de sistemas de gestão

Objetivos:

A qualidade é hoje um dos elementos fundamentais na competitividade das empresas do comércio e serviços. Mais do que comercializar bens e serviços este tipo de empresas são, muitas vezes, perçecionadas pelos seus clientes como peritos em determinadas áreas e podem e devem funcionar como conselheiros dos clientes no sentido de lhes proporcionarem as compras mais ajustadas às suas necessidades, assegurando, sempre uma otimização da função custo-qualidade.

O “Sistema de Reconhecimento da Qualidade Global das PME do Comércio e Serviços” é reconhecido pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), enquanto organismo de normalização, através de uma Especificação Técnica (ET) (DNP TS 4546), sendo um sistema voluntário e flexível, da qualidade das PME do Comércio e Serviços, ajustado às especificidades deste segmento de empresas e dotado da necessária flexibilidade em termos dos tempos de execução e das áreas objeto da avaliação.

Linhas orientadoras:

- Ajudar as organizações a obter uma diferenciação e imagem positivas;
- Apoiar, de uma forma sistemática, a melhoria da eficácia e da eficiência dos processos, atividades e tarefas (práticas de gestão e práticas operacionais), permitindo maximizar os recursos disponíveis;
- Incentivar a melhoria dos serviços prestados e dos bens fornecidos a clientes e consumidores;

Cofinanciado por:



- Assegurar o cumprimento das formalidades legais inerentes ao seu licenciamento e desencadear um maior grau de envolvimento e participação dos colaboradores nos processos internos de melhoria;
- Proporcionar o aumento da qualificação dos recursos humanos e assegurar as competências profissionais exigíveis associadas aos serviços prestados;
- Garantir a disponibilização de infraestruturas adequadas à comercialização e ao fornecimento de bens e serviços (Ex: equipamentos, mobiliário e instalações);
- Proporcionar à organização uma nova forma de estar na sociedade e um relacionamento inovador com todas as suas partes interessadas.

Cofinanciado por:

